

A EXPERIENCIA DOCENTE E OS CAMINHOS PARA A PAZ NA COLOMBIA

Francy Gizella Marroquin Rincón¹

RESUMO

A vida cotidiana entendida como o rico *espaçotempo* de ações, criações, reinvenções, relações sociais e valores que ocorrem no mundo escolar, nos leva a considerar a experiência docente como constituidora de um saber legítimo que vai além da formação profissional e que reúne *saberessignificações* que operam com diversas redes de conhecimento. Em este sentido, se compartilham relatos de experiências pedagógicas na educação para a paz, ocorridos numa escola rural em uma área historicamente afetada por o conflito armado na Colômbia, e vivenciados por professores do ensino médio. As narrativas em questão exploram a transição do país em direção à paz através de um currículo vivo e cotidiano, onde diferentes significados humanos são gerados. Além disso, ao pensar as narrativas e possível evidenciar as contribuições conceituais e teóricas do campo dos cotidianos na educação brasileira a o debate educacional na Colômbia, especialmente em um contexto de priorização das questões de memória histórica, verdade e paz na agenda social e política. Os relatos apresentados se propõem como insumo para o diálogo sobre as questões da memória e tessitura de paz a partir da cotidianidade escolar e as práticas docentes; bem como caminhar no reposicionamento dos professores como produtores de um conhecimento próprio e coletivo; e, por último, para evidenciar como sempre houve formas de resistência nos *espaçostempos* escolares e que o *saberfazer* dos professores encontra e cria caminhos para a paz como um projeto contínuo e necessário para a justiça social.

Palavras-chave: Educação para a paz. Práticas docente. Conhecimentos docente. Narrativas.

¹ Doutoranda em Educação – processos formativos e desigualdades sociais, UERJ/FFP, rincon.francy@posgraduacao.uerj.br.